



APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE CONTINGÊNCIAS NO MANEJO DA DIFICULDADE ALIMENTAR NA INFÂNCIA.

Pôster

Autores deste trabalho:

Rafael Baptista de Melo: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Raquel Ricci: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Rachel HV Machado: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Maria Julia Russo de Carvalho: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Claudia de Cássia Ramos: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Priscila Maximino: Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Mauro Fisberg : Centro de Dificuldades Alimentares - Instituto PENSI

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 26/07/2018 às 16:28

Justificativa

A Dificuldade Alimentar (DA) é altamente influenciada pela interação da criança com seu ambiente. Por isso, podem ser utilizadas técnicas comportamentais para reduzir a recusa alimentar. Uma das mais utilizadas é a análise funcional, que investiga a relação entre eventos ambientais e comportamentos por meio da tríplice contingência (relação entre estímulo antecedente, resposta e consequência).

Objetivo(s)

Demonstrar a aplicação da análise de contingências na área de DA.

Método(s)

Estudo descritivo observacional com análise de vídeo gerado em consulta em ambulatório especializado em DA, com uma criança do sexo feminino de 3 anos, de desenvolvimento típico, com recusa alimentar. A partir de padrão de comportamentos a serem observados de forma sistemática, registrou-se os comportamentos (resposta) apresentados pela criança frente um evento (antecedente), e quais consequências esta resposta gerou. A pesquisa foi aprovada por comitê de ética, sob-registro CAAE 32939314.0.0000.5567.

Resultado(s)

Como Antecedentes, foram identificadas no vídeo 6 ofertas de alimento e 2 sustentações da oferta (segurar e manter o talher na frente da criança). A resposta da criança frente ao antecedente foi com vocalizações negativas ou comportamentos de fuga (mudar de assunto, pedir para fazer outra atividade), recusa de sentar-se à mesa, empurrar o alimento/utensilio/mão do cuidador, bloquear o acesso a sua própria boca ou recusa com a cabeça e com o corpo. As consequências para tais respostas foram principalmente o afastamento da oferta do alimento, substituições da oferta, permissão para a criança sair da posição ou encerramento da alimentação.



Conclusão(ões)

Os resultados da observação sugerem que as consequências podem sustentar ou moldar a resposta da criança e manter a recusa. Assim, a intervenção no comportamento final do cuidador se faz necessária para modular a resposta da criança. Este tipo de análise é útil no desenvolvimento de programas de diagnósticos e de tratamento da DA.